

## PROJETO BUMERANGUE AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA

LEMOS, D.S.<sup>1</sup>, LIMA, H. D.P.<sup>2</sup>, COLLARES, M. R.<sup>3</sup>, ROSA, C.P.O<sup>4</sup>, RODRIGUES,  
N.C.<sup>5</sup>

<sup>1,2,3,4,5</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil – marinacollares.bg018@  
academico.ifsul.edu.br

### RESUMO

O Projeto Bumerangue Afro-brasileiro e Indígena, vinculado ao Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) do IFSul Câmpus Bagé, tem como objetivo proporcionar aos alunos dos cursos técnicos integrados que ingressaram por cotas étnicas ou autodeclararam-se negros ou indígenas, a oportunidade de retornarem às escolas onde concluíram o ensino fundamental. O propósito é que eles compartilhem um relato de experiência sobre sua jornada acadêmica, fortalecendo sua autoestima, valorizando a educação oferecida pela escola e estimulando os estudantes concluintes, especialmente os autodeclarados afro-brasileiros e indígenas, a seguirem seus exemplos virtuosos. Nesta primeira edição, o projeto foi homologado pelo Edital PROEN 07/2023, sob o registro Nº PJE2023134, e os relatos dos estudantes bolsistas foram realizados entre os dias 10 e 14 de novembro de 2023. Os discentes Davi Silva, Marina Collares e Heloíse Lima retornaram, respectivamente, às escolas Monteiro Lobato (Hulha Negra, RS), Vasco da Gama e São Benedito (Bagé/RS), onde proferiram seus relatos para turmas de oitavo e/ou nono ano, sempre orientados(as) e acompanhados(as) por pelo menos um dos professores coordenadores do projeto (Me. Cristiano P. O. da Rosa e Me. Max L. C. Gonçalves) e/ou por uma das professoras colaboradoras (Ma. Natália C. Rodrigues e Ma. Melissa F. de Souza). Após a realização do relato de experiência na escola, os bolsistas participaram de uma reunião do NEABI do IFSul Bagé, ocorrida em 14 de novembro do corrente ano, no intuito de relatar e refletir sobre a vivência na escola. Em conclusão, os depoimentos dos professores e alunos das escolas, dos estudantes bolsistas e dos professores coordenadores e colaboradores corroboram no sentido de que o projeto ressignificou a trajetória acadêmica e de vida dos alunos e dos bolsistas, impactando nas práticas pedagógicas das escolas e suscitando a possibilidade de novas edições.

Palavras-chave: cotas raciais, ações afirmativas, educação inclusiva, equidade racial, políticas de inclusão, direitos civis, justiça social.